

# REGIME MILITAR

Um legado de censura e repressão

João Victor Hermsdolff - UFMG

Vitória F. Duquina - UFMG





# INTRODUÇÃO

O objetivo da seguinte aula é apresentar de maneira dinâmica o contexto pré-golpe e a sua efetivação, utilizando-se de uma periodização demarcada pelos presidentes, a fim de compreender, para além de memorizar datas, as suas especificidades e as faces distintas da ditadura militar.

# A CRISE DO GOVERNO

## JOÃO GOULART

(1961-1964)

- ❑ Renúncia de Jânio Quadros em 1961;
- ❑ João Goulart assume a presidência;
- ❑ Série de desafios, incluindo crises econômicas, conflitos sociais e polarização política.
- ❑ Crescente mobilização social: movimentos sindicais, camponeses e estudantis ganhando força.
- ❑ Greves e manifestações populares tornaram-se frequentes, refletindo as tensões socioeconômicas e políticas da época.
- ❑ “Anti-Janguismo”: ligação de Jango com Vargas; o aumento de 100% do salário mínimo, contestado pela classe média.



- ❑ João Goulart, propôs as "Reformas de Base", que visavam promover a redistribuição de terras, reforma urbana, nacionalização de empresas estrangeiras;
- ❑ Associação da figura de Jango a Leonel Brizola.
- ❑ Forte oposição de setores conservadores da sociedade brasileira, incluindo empresários, latifundiários, militares e parte da classe média.

Fonte da imagem: Estado de Minas.



# A GUERRA FRIA E A INFLUÊNCIA NO BRASIL

- ❑ Polarização política: Esquerda x Direita;
- ❑ Setores conservadores acusavam o governo de Goulart de promover políticas socialistas, e ameaçar a ordem democrática e a economia de mercado;
- ❑ Influência da Guerra Fria: Intervenção dos EUA na América Latina e apoio do setores mais conservadores e militares;
- ❑ Candidatos opositores a Jango foram patrocinados em 1962.



Fonte da imagem: Little Boy: Bomba Nuclear criada pelos EUA. Disponível em: Brasil Escola.



# CASTELO BRANCO

## (1964-1967)

- ❑ Lei Suplicy - Extinção da UNE (1964);
- ❑ Extinção dos partidos existentes;
- ❑ Proibição das greves;
- ❑ Instaurou a censura nos meios de comunicação
- ❑ Centralização do poder nas mãos da esfera Executiva;
- ❑ Resistência por grupos da esquerda, setores da Igreja e Parlamentares da oposição.



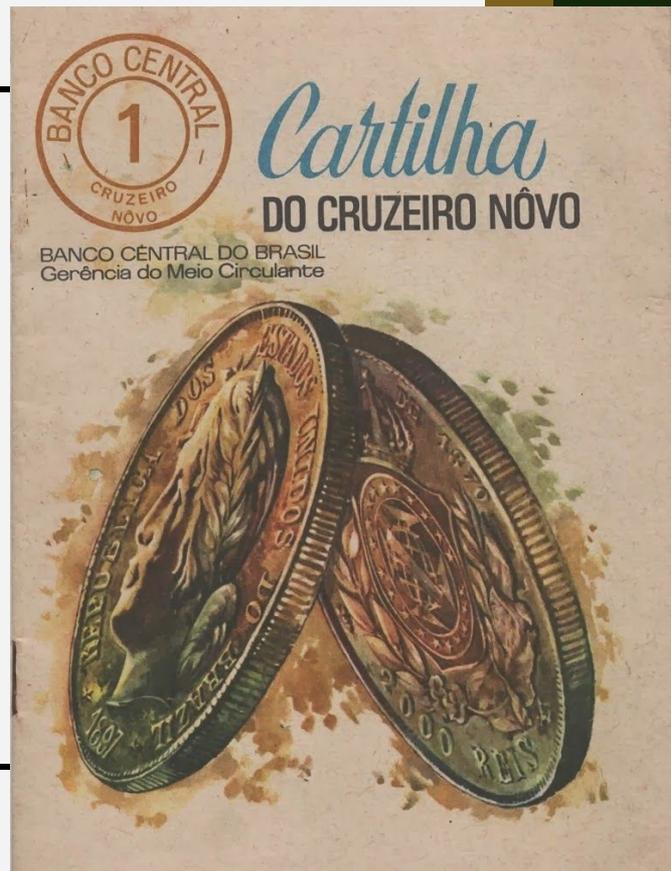


# MOVIMENTAÇÕES DE CASTELLO

- ❑ Empréstimo de mais de 500 Milhões de reais dos EUA, só no primeiro ano;
- ❑ 1965 - Extinção da eleição presidencial - Eleição somente de governadores, elegendo alguns opositores ao regime;
- ❑ Apoio - empresas nacionais e transnacionais, o governo estadunidense e setores das Forças Armadas;
- ❑ Fim da estabilidade no emprego e lançamento do FGTS;
- ❑ Criação de uma nova moeda, o Cruzeiro Novo, e a fundação do BNH (Banco Nacional de Habitação);

# CRUZEIRO NOVO (1967)

O padrão Cruzeiro Novo foi uma “moeda tampão” para a retomada do CRUZEIRO e sua única herança foram cédulas carimbadas e as moedas que foram cunhadas já pensando no novo padrão.



Fonte da imagem:

<https://moedas.hi7.co/cruzeiro-novo---o-padrao-mon-etario-sem-identidade----56c6b92ecb244.html>

# VOCÊ SABIA?

A Rede Globo, uma das maiores redes de televisão do país, foi fundada em 1965 por Roberto Marinho, durante o início do regime militar. A emissora cresceu rapidamente e desempenhou um papel significativo na construção da opinião pública durante o período ditatorial.



Fonte da imagem: Diário de Pernambuco; Rede Globo; Grupo Globo.

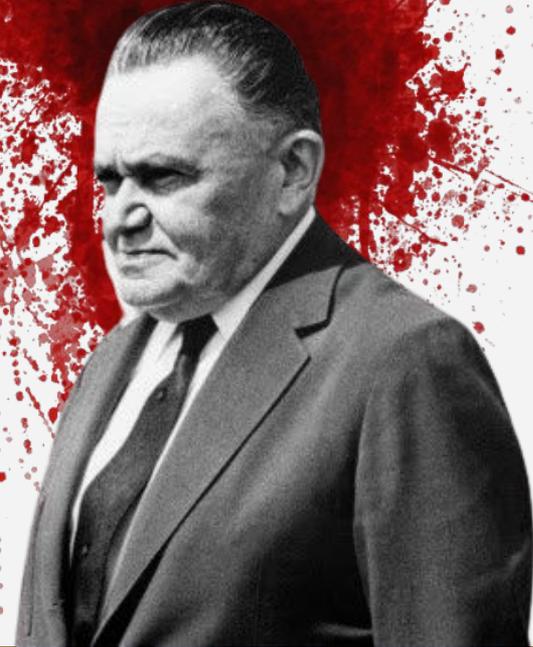
# OS PRIMEIROS ATOS INSTITUCIONAIS

- ❑ **A-1:** Retiraram a base jurídica para as ações irregulares, como o aprisionamento de cidadãos e o expurgo no funcionalismo público - (1964)
- ❑ **A-2:** Poderes do presidente foram reforçados e os partidos políticos foram extintos (MDB e Arena); a eleição presidencial passou a ser realizada de maneira indireta - (1965)
- ❑ **A-3 e A-4:** Eleição de governadores e prefeitos seriam indireta; Elaboração de uma nova constituição, a ser instaurada em 1967 - (1966)

# O FIM DA ERA DE **CASTELO** (1967)

Terminou seu mandato sem apoio da classe média (questão do saneamento financeiro); sem controlar os militares mais radicais e com intensa efervescência dos movimentos de protesto e oposição à ditadura.

Costa e Silva e Castello Branco: eram generais, mas pertenciam a grupos diferentes | Foto da imagem: Reprodução



# OS ANOS DO TERROR DE **COSTA E SILVA** (1967-1969)

- ❑ Assassinatos de estudantes;
- ❑ Prisão de Jânio Quadros;
- ❑ Criação do Sistema Nacional de Espionagem;
- ❑ Criação da Polícia Política;
- ❑ Departamento de propagandas - censura política;
- ❑ Artistas presos e teatros depredados;





Fonte da imagem: Diário de São Paulo e Brasil Escola.

## O ATO INSTITUCIONAL - 5 (1968)

- ❑ Fechamento do Congresso Nacional;
- ❑ Intervenção federal em estados e municípios;
- ❑ Fim do habeas corpus para crimes políticos;
- ❑ Direito do presidente de decretar estado de sítio sem autorização do Congresso, além de lhe serem garantidas as mesmas atribuições dos atos anteriores, como cassar mandatos e direitos políticos;
- ❑ Censura e controle da produção cultural.



# VOCÊ SABIA?

Muitos intelectuais, artistas e ativistas políticos foram forçados ao exílio durante a ditadura militar, buscando refúgio em países como Chile, Argentina, França e Estados Unidos. Esse período de exílio contribuiu para a disseminação das críticas ao regime no exterior.

Fonte da imagem: Blogs e Colunas - Globo.

# MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA

- ❑ Greves em 1968 de Trabalhadores metalúrgicos;
- ❑ Carlos Lacerda, João Goulart e Juscelino Kubitschek criaram a chamada Frente Ampla;
- ❑ Engajamento cultural de esquerda como foco de resistência, principalmente por meio dos festivais de música;
- ❑ Apresentações estridentes da Tropicália contra a Ditadura;
- ❑ Produção cinematográfica inovadora e politicamente engajada.



Fonte da imagem: Culturadoria. Fotos por: Philips Records

# MORREU PORQUE QUERIA ESTUDAR E COMER

Edson Luís de Souto Lima, 17 anos, saiu de Belém (PA) e só queria cursar a escola técnica no Rio de Janeiro. No dia em que morreu (28/03/1968) com um tiro, policiais tentavam reprimir um protesto pelo preço da comida do Calabouço. Em detrimento de sua morte, foi realizada a passeata dos Cem Mil, contra a ditadura.





# OS ANOS DE **CHUMBO** DE MÉDICI (1969-1974)

- ❑ Com a morte de Costa e Silva, Médici assume o poder;
- ❑ Considerado os piores anos da ditadura, é o período com maior índice de violência, repressão e censura;
- ❑ Grande número de desaparecidos e torturados.

# O CONTROLE IDEOLÓGICO



MILITANTE  
VIGIADA

S N I

- ❑ Criação do SNI (Serviço Nacional de Informações) para garantia do controle da vida de todos;
- ❑ Livros de História foram censurados;
- ❑ Movimentos sindicais desmobilizados pela forte repressão existente no período.
- ❑ Ampla divulgação pela mídia sobre famílias do bem e felizes;

# O MILAGRE ECONÔMICO

- ❑ Crescimento do PIB até 1973;
- ❑ Exportação de produtos manufaturados e troca do café pela soja, como exportação em destaque;
- ❑ Obras faraônicas, terminadas, como a Transamazônica e a Ponte Presidente Costa e Silva (Rio-Niteroi);
- ❑ Suposto “*Milagre Econômico*” até 1973;
- ❑ Dívida externa de 12,6 Bilhões de dólares;
- ❑ Forte concentração de renda, nas classes mais altas da sociedade.



# DOPS E OBAN

## TORTURA EM CENA

- ❑ Comum a prática de interrogatórios e torturas dentro dos quartéis do Exército, bem como os assassinatos.
- ❑ Criação da Oban (Operação Bandeirantes), responsável por promover associações que vinculavam Exército e Polícia Civil, sendo esta a controladora do DOPS (Departamento de Ordem Política e Social), espaço conhecido por abrigar torturadores da Ditadura Militar.

Fonte da imagem: Folha de São Paulo.



No campo, o país viu surgir três focos de guerrilha: Serra do Caparaó (MG), Vale do Ribeira (SP) e Araguaia (PA). Em poucos anos, os três movimentos foram sufocados com a prisão e a morte de inúmeros guerrilheiros que lutavam pela concretização de um projeto revolucionário socialista, pautado em um processo campo-cidade, semelhante àqueles ocorridos em Cuba e China.

## **RESISTÊNCIA ARMADA: AS GUERRILHAS**



Militares se preparando para combater a Guerrilha do Araguaia. Fonte: Memorial da Democracia

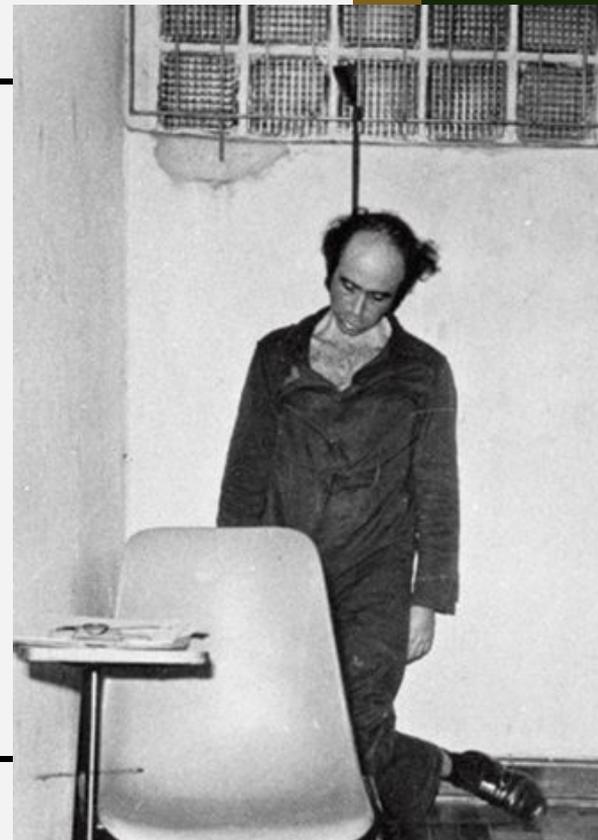


# O GOVERNO DE **GEISEL** (1974-1979)

- ❑ Tentativa de um governo voltado para as esferas civis e democráticas;
- ❑ Perda de prestígio estadunidense devido a escândalos políticos internos e à derrota na Guerra do Vietnã;
- ❑ Abertura econômica;
- ❑ II PND (Plano Nacional de Desenvolvimento) - Alternativas para o setor energético, no contexto adverso da crise do petróleo;
- ❑ Criação do projeto Proálcool e o investimento nas usinas nucleares.

## ASSASSINATO **FORJADO**: MORTE NOS PORÕES

Vladimir Herzog, foi um jornalista, professor e dramaturgo brasileiro, com um cargo de relevância na TV Cultura. Em 25 de outubro, compareceu voluntariamente ao DOI-CODI em São Paulo para depor, após militares o procurarem na emissora. Lá, foi assassinado sob tortura, e os militares forjaram uma falsa versão de suicídio. A farsa não se sustentou, e mais de 8 mil pessoas participaram da missa de 7º dia na Catedral da Sé.



Fonte da imagem: Wikipédia.

Geisel anuncia hoje recesso do Congresso

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like arroz, feijão, leite, etc.

Grumkyo acusa EUA de ação unilateral

Washington, 30 de março (AP) - O presidente Jimmy Carter acusou hoje os Estados Unidos de uma ação unilateral...

Carter propõe fundo para mais petróleo

Washington, 30 de março (AP) - O presidente Jimmy Carter propôs hoje um fundo de emergência para garantir o abastecimento de petróleo...

Desai não poupa filho de Indira

Nová Délhi, 30 de março (AP) - O ministro da Justiça, Jagmohan Desai, não poupou o filho de Indira Gandhi...

PUC estende greve até segunda-feira

Brasília, 30 de março (AP) - A greve dos professores da Universidade Católica de Brasília...

Coppe estuda projeto para obter urânio

Brasília, 30 de março (AP) - O diretor de Planejamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico...

Calderari é promovido ao último posto

Brasília, 30 de março (AP) - O presidente Ernesto Geisel promoveu hoje o deputado federal...

Constituição fluminense tem 16 artigos vetados

Brasília, 30 de março (AP) - O presidente Ernesto Geisel vetou hoje 16 artigos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro...



Nem imprensa nem dorso 20 minutos o Presidente Ernesto Geisel recebeu na Vila Militar a embaixador do México Silvano Prieto

O Presidente Ernesto Geisel recebeu hoje, na OB, a Comissão de Segurança Nacional para examinar a situação política do país...

As discussões ontem na Vila Militar, onde aconteceu com 270 membros da tribo Forças, em comemoração ao 13.º aniversário da Revolução de 64...

Deixou o General Geisel qui no Brasil as suas liberdades para que dessem utilidade para destruir a Nação...

Em Brasília, o presidente da MDB, Eduardo Campos, pediu ao líder em exercício da bandeira da oposição...

No sentido do Ministério Nacional, o ministro da Justiça, Jagmohan Desai, não poupou o filho de Indira Gandhi...

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico estudou hoje um projeto para obter urânio...

O presidente Ernesto Geisel promoveu hoje o deputado federal Calderari...

O presidente Ernesto Geisel vetou hoje 16 artigos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro...

O presidente Ernesto Geisel vetou hoje 16 artigos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro...

O presidente Ernesto Geisel vetou hoje 16 artigos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro...

O presidente Ernesto Geisel vetou hoje 16 artigos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro...

O presidente Ernesto Geisel vetou hoje 16 artigos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro...

O presidente Ernesto Geisel vetou hoje 16 artigos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro...

O INÍCIO DO FIM

- Creation of the Lei Falcão, which prohibited electoral campaigns in mass media, expanding the mandate of the president from five to six years;
Freezing of salaries, causing a revolt, economic and popular manifestations, as well as protests from unions, primarily in the ABC Paulista;
Attempt of a coup by flexibilization of Geisel;
Cancellation of AI-5, no final of his government.

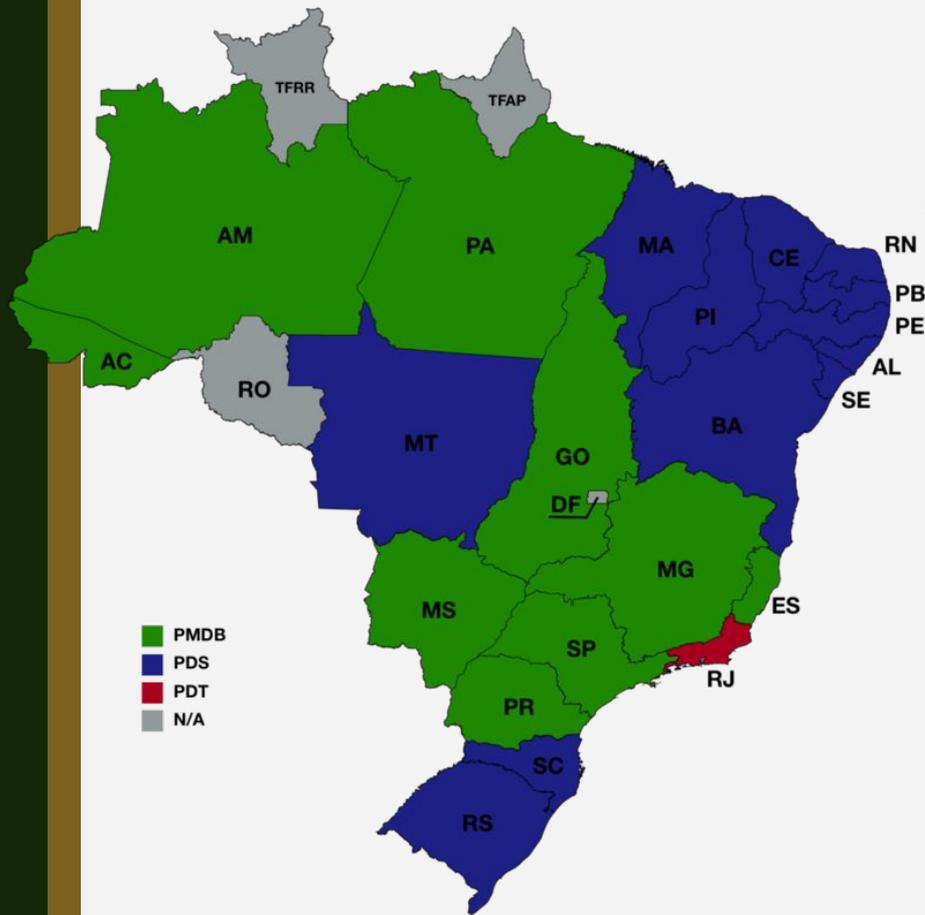
Fonte da imagem: Memorial da Democracia

# FIGUEIREDO

## (1979-1985)

- ❑ O novo presidente da República manteve a política de distensão projetada por Geisel;
- ❑ Lei da Anistia - Aprovada pelo Congresso em 1979, foi um dos marcos desse processo, garantindo o perdão para os responsáveis por crimes políticos no país;
- ❑ Em 1979 - encerramento do sistema bipartidário, permitindo a formação de novos partidos.





## A VOLTA DAS ELEIÇÕES

- ☐ Em 1982, foram realizadas eleições diretas para governador no país, após 17 anos, sendo que a oposição foi vitoriosa em vários estados;
- ☐ No mesmo pleito, foram eleitos prefeitos, senadores e deputados;
- ☐ Início de uma luta para a realização de eleições diretas para a Presidência da República.

Em 1983, um movimento por eleições diretas para Presidente da República. O movimento, que ficaria conhecido como "Diretas Já", cresce espetacularmente em 1984 e empolga a população, com a realização de comícios em diversas cidades contando com a presença de artistas e lideranças políticas, e a participação de multidões nunca antes vistas no Brasil. Apesar de derrotada, a campanha "Diretas Já!" possibilitou uma articulação da oposição com o governo para as eleições.

## **AS DIRETAS JÁ: A CRISE DA DITADURA**



Fonte da imagem: Carta Capital.



## DEPOIS DE FIGUEIREDO (1985)

- ❑ Difícil transição para a democracia;
- ❑ Eleição presidencial (indireta) em 1985;
- ❑ O candidato vitorioso, Tancredo Neves, foi internado com graves problemas de saúde na véspera da posse; depois de 38 dias de internação, veio a falecer em 21 de abril de 1985;
- ❑ Mandato do vice-presidente José Sarney.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ❑ **Formação Crítica:** Ensinar sobre a ditadura militar é essencial para formar cidadãos conscientes e críticos, valorizando a democracia e os direitos civis.
- ❑ **Preservação da Memória:** Garante que os erros do passado não sejam esquecidos, lembrando das vítimas e prevenindo a repetição de períodos autoritários.
- ❑ **Compreensão Histórica:** Permite uma análise profunda das causas e consequências do regime, contextualizando eventos passados e presentes.
- ❑ **Combate à Desinformação:** Ensinar de maneira factual ajuda a combater aos negacionistas e promover uma compreensão baseada em evidências.



Fonte da imagem: SCHWARCZ, Lilia Moritz e STARLING, Heloísa Murgel. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 441.



# OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

João Victor Hermsdoff - UFMG  
Vitória F. Duquina - UFMG

# REFERÊNCIAS:

- ❑ BARRETO, Anna Flávia Arruda Lanna. **Movimento feminino pela anistia: a esperança do retorno à democracia.** São Paulo: Annablume, 2007.
- ❑ BERNOULLI SISTEMA DE ENSINO. **História: Coleção Ensino Fundamental - 6º ano ao 9º ano.** 6 vols. Belo Horizonte: Bernoulli, 2020.
- ❑ BUENO, Marcos Costa. **História do Brasil para quem tem pressa: dos povos nativos aos dias atuais, em apenas 200 páginas.** Rio de Janeiro: Valentina, 2016.
- ❑ FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** 13. ed. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2013.
- ❑ FICO, Carlos. **História do Brasil contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais.** São Paulo: Contexto, 2015.
- ❑ SCHWARCZ, Lília; STARLING, Heloisa. **Brasil: uma biografia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015.